

EREB SUL 2004

10 a 13 junho

Barra do Ribeiro/RS

“Um olhar além do Guaíba”

Bem vindos ao EREB-SUL 2004

“Um olhar além do Guaíba” sugere o questionamento sobre o papel de grandes cidades, como Porto Alegre, como principal agente gerador da degradação da natureza, ainda crescente mesmo com tudo que já se sabe. Pondo em discussão o conhecimento que construímos nas universidades, o Coletivo de Estudantes de Biologia da PUC, UFRGS e UNISINOS, ao organizar o Encontro Regional dos Estudantes de Biologia, propõe uma vivência contínua do exercício da visão da cidade sob um ponto de vista, mais amplo e integrador, através do contato com vários aspectos do modo de vida de uma comunidade, com incorporação das conclusões geradas no dia-a-dia do encontro. Tudo isso com a integração de alunos de várias universidades, à beira do Guaíba, com muita arte!

Mutirões

O MNBio acredita muito na palavra “coletividade”. Apesar da utopia presente neste conceito, esperamos que um dia ele possa materializar-se, e por esse motivo achamos necessário empregar atividades para exercitar a coletividade. A presente proposta, do nosso ponto de vista, atende exatamente esta necessidade. Na abertura do encontro, falaremos as atividades a serem feitas como coleta de lixo, seco e orgânico, místicas, etc. e de uma maneira espontânea cada um contribui da forma que quiser.

Canecas

Nos dias de hoje, onde a palavra de ordem é **produzir** em todas as esferas, desde a produção artística até a produção econômica, surge outra palavra, como consequência da primeira, que é a **DESCARTABILIDADE**. Como não podia deixar de ser, ela também age em todas as esferas que lhe cabe, estando implícita inclusive nos hábitos diários de todos que compõe esta sociedade. O que se vê é um mundo inteiro descartável, objetos descartáveis, sentimentos, pessoas, idéias descartáveis; pois quando absorvemos este modo de vida comodista e imediatista, perde-se a noção do valor real das coisas que nos rodeiam.

É contra todo esse sentimento de desvalorização e descartabilidade, que o MNBio, Movimento Nacional de Estudantes de Biologia, adota a idéia do uso de canecas.

Vindo a substituir o uso indiscriminado de copos descartáveis, como uma "bandeira" de nossa filosofia de vida!



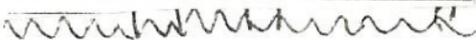


Boitatá

Narra a lenda que houve um período de noite sem fim nas matas do Rio Grande do Sul. Além da escuridão, houve uma enorme enchente causada por chuvas torrenciais. Assustados, os animais correram para um ponto mais elevado afim de se protegerem. A boiguacu, uma cobra que vivia numa gruta escura, acordou com a inundação e, faminta, decide sair em busca de alimento, com a vantagem de ser o único bicho acostumado a enxergar na escuridão. Decide comer a parte que mais lhe apetecia, os olhos dos animais. E de tanto comê-los vai ficando toda luminosa, cheia de luz de todos esses olhos. Acredita-se que o "boitatá" é o protetor das inatas e das campinas e é com esse espírito protetor, que no primeiro dia do Encontro, estarão circulando pelo campig, alguns ajudantes do boitatá, recolhendo o nome/estado de todos e guardando numa urna. No dia seguinte cada erebiano irá retirar um nome, o qual vai proteger durante todo o encontro, seja com presentes, sorrisos, etc. Vale lembrar que o Boitatá é cego de dia, porém enxerga muito bem à NOITE!!!



Vivências:



	Horario	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
N					
e					
o	07:00 - 09:00	Entrega do Material	Cafê da manhã	Cafê da manhã	Cafê da manhã
D	09:00-12:00		Oficinas	Vivências	Ocupação Verde
a	12:00-14:00	Almoço	Almoço		Almoço
u	14:00-16:00	Dinâmica de Apresentação	Chimarrão Consciência RPPNs		Vivências
P	16:00-19:00	Mesa-tema Rec. Hídricos		Avaliação do Encontro	
v					
c					
É	19:00-21:00	Janta	Janta	Janta	Dinâmica de Despedida
o					
i	21:00-22:30	Cultural de Abertura	Preparação das Vivências	Socialização das Vivências	
v	22:30		Cultural	Cultural Arraial da Bio	
u					
(



Vivências:

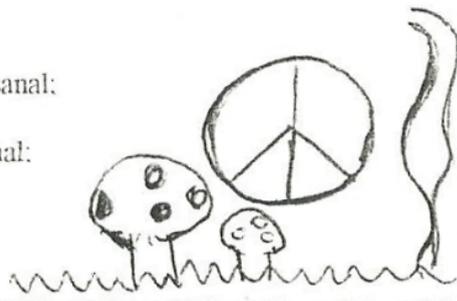
- 1) Arroio Ribeiro
- 2) Reserva Indígena
- 3) RPPN Capão Grande
- 4) Projeto Macacos Urbanos
- 5) Cerro Cavalhada
- 6) Recursos Pesqueiros

***É MUITO importante a participação de todos na Preparação das Vivências!**

GD's: Serão realizados ao término de cada vivência. isto é. a discussão ocorre entre os participantes da vivência. Voltando para o acampamento. após a Janta. será feita a socialização de cada vivência com o grande grupo.

Oficinas

- 1) Papel Reciclado:
- 2) Dança do Ventre:
- 3) Tapioca e Manteiga artesanal:
- 4) Capoeira D'angola:
- 5) Produção de Cuiá artesanal:
- 6) Espiral de Ervas:
- 7) Escultura de barro:
- 8) Plantas alternativas comestíveis:



Horario	Quinta-	Sexta-feira	Sábado	Domingo
---------	---------	-------------	--------	---------

Chimarrão Consciência

Momento onde será discutida a temática do encontro, em roda, com muito chimas é claro:

1º Dia: Recursos Hídricos e a Comunidade – Contaremos com a participação das comunidades ribeirinhas, pescadores da região e profissionais da área;

2º Dia: Conservação da Biodiversidade em áreas particulares – Haverá a participação de proprietários de áreas com grande valor para a conservação

Ocupação Verde

Momento destinado ao plantio de mudas de espécies nativas em área degradada no município, visando reflorestamento e educação ambiental.

Ocupação Verde Permanente

Ficará à disposição de quem tiver interesse, mudas para plantio também na área do camping, na hora que der vontade.



□

n

para

rea

